

EFEITO ANTAGÔNICO DE FUNGOS DA RIZOSFERA DO FEIJÃO Caupivigna unguiculata (L.) WALP. a Sclerotium rolfsii SACC.

Marco Aurélio Leite Nunes<sup>1</sup>

Severina de Lima Nechet<sup>2</sup>

Raimundo de Almeida Pereira<sup>3</sup>

Rosana V.R. Teixeira<sup>4</sup>

RESUMO: *Sclerotium rolfsii* Sacc. é um patógeno cuja ação, apesar de se restringir à região do colo da planta, pode sobreviver em restos de cultura por muito tempo (FPPS et al. 1951). Para o desenvolvimento de trabalhos de campo visando o controle biológico desse patógeno, há necessidade de infestação artificiais do solo. Objetivando determinar a densidade de inóculo de S. rolfsii para inoculação por infestação de solo, testou-se as concentrações de 0, 200, 400, 600, 800, 1000, 1200, 1400, e 1600 esclerócios/ e de solo. Após serem testados 12 modelos matemáticos de regressão para análise dos resultados, o modelo expresso pela equação  $Y = 13,625 + 0,219.10^{-1}. X + 0,337.10^{-4}.X^2 - 0,232.10^{-7}.X^3$  ( $R^2 = 0,9465$ ), onde Y = % de planta infectada e X = densidade de inóculo ideal para inoculações por infestação do solo é de 1200 esclerócitos/e solo.

---

1. Professor Adj.

2. Professor Adj. FCAP

3. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq/FCAP

4. FCAP - Orientador